

BANCA

NA GUINÉ-BISSAU

Aliu Soares Cassamá

Revisão Científica:

Professora Doutora

SANDRA CRISTINA RIBEIRO

Docente Universidade Autónoma de Lisboa (UAL)

Investigadora Integrada no OBSERVARE – Observatório de Relações Exteriores da UAL

EDIÇÕES SÍLABO

É expressamente proibido reproduzir, no todo ou em parte, sob qualquer forma ou meio gráfico, eletrónico ou mecânico, inclusive fotocópia, este livro.

As transgressões serão passíveis das penalizações previstas na legislação em vigor.

Não participe ou encoraje a pirataria eletrónica de materiais protegidos.

O seu apoio aos direitos dos autores será apreciado.

Visite a Sílabo na rede

www.silabo.pt

FICHA TÉCNICA

Título: Banca na Guiné-Bissau

Autor: Aliu Soares Cassamá

© Edições Sílabo, Lda.

Capa: Pedro Mota

1ª Edição – Lisboa, fevereiro de 2020

Impressão e acabamentos: ARTIPOL – Artes Tipográficas, Lda.

Depósito Legal: 466992/20

ISBN: 978-989-561-043-3



EDIÇÕES SÍLABO, Lda.

Publicamos conhecimento

Editor: Manuel Robalo

R. Cidade de Manchester, 2

1170-100 Lisboa

Telf.: 218130345

e-mail: silabo@silabo.pt

www.silabo.pt

Índice

Prefácio	11
Introdução	17

CAPÍTULO 1

A economia guineense e sua necessidade de diversificação	19
---	----

CAPÍTULO 2

O sistema bancário guineense	25
2.1. Caracterização do sistema bancário guineense	25
2.1.1. Antecedentes da UEMOA/CEDEAO	27
2.1.2. Antecedentes da União Monetária	31
2.2. Microfinança e microcrédito na Guiné-Bissau	32
2.3. Banca e as dificuldades de financiamento das micro, pequenas e médias empresas na Guiné-Bissau	34
2.3.1. Caracterização dos bancos guineenses	40
2.3.1.1. Banco da África Ocidental (BAO)	40
2.3.1.2. Banco Regional de Solidariedade (BRS) e sua fusão e aquisição por grupo Orabank	41
2.3.1.3. Banco Orabank	42
2.3.1.4. Banco Atlantique	43
2.3.1.5. Ecobank	43
2.3.1.6. Banco da União (BDU)	44

CAPÍTULO 3

Marcos históricos do sistema bancário guineense	47
3.1. Resgate aos dois bancos da Guiné-Bissau: Banco da África Ocidental (BAO), e o Banco da União (BDU)	47
3.2. Pedido de ajuda do Banco da União da Guiné-Bissau (BDU) ao Presidente da República da Guiné-Bissau para evitar o encerramento	56
3.3. Auscultação ao então Ministro da Economia e Finanças Dr. Geraldo Martins sobre a problemática do resgate	57
3.4. Análise do economista e planificador financeiro no Banco Royal do Canadá, Lassana Mané, sobre o resgate dos dois bancos comerciais (Banco da África Ocidental, e o Banco da União)	60

CAPÍTULO 4

Sistema financeiro guineense	65
4.1. Breve resenha histórica do sistema bancário guineense	65
4.2. Caracterização do sistema financeiro guineense	67
4.3. Desenvolvimento de créditos recentes	70
4.3. Auscultação à presidente da Associação Profissional de Bancos e Estabelecimentos Financeiros da Guiné-Bissau (APBEF)	77
4.4. Caracterização do sistema financeiro da União	79
4.4.1. Características do sistema financeiro da União	81
4.4.2. Setor bancário da União Monetária Oeste Africano (UEMOA)	82

CAPÍTULO 5

Implementação dos Acordos de Basileia II e III na zona UEMOA

5.1. Acordo de Basileia I	91
5.1.1. Risco de crédito	92
5.1.2. Limitações de Basileia I	93
5.2. Acordo de Basileia II	94
5.2.1. Alterações das medidas já existentes	95
5.3. Novas medidas da Basileia III	96
5.4. Basileia II em África	100
5.4.1. Dispositivo prudencial (zona UEMOA e CEMAC): uma adaptação lenta	100
5.4.2. Os impactos da Basileia II/III na atividade dos bancos	101
5.4.3. Melhor gerir o risco de crédito, e o risco operacional	101

CAPÍTULO 6

Partilha de experiências vividas na banca guineense

6.1. Experiência no departamento de auditoria/controlo interno	103
6.1.1. Regulamentação bancária	104
6.1.2. Características do controlo interno bancário	105
6.1.3. Tipos de controlo	107
6.1.4. Atores do controlo interno do banco	108
6.2. Experiência no serviço de tesouraria	113
6.2.1. Gestão da liquidez	113
6.2.2. Repartição de fundos	114
6.2.3. Analisar os rácios	115
6.2.4. Seguimento das taxas de juros	118
6.2.5. Avaliação dos ativos de riscos	118

6.2.6. Reservas e liquidez	118
6.2.7. Teste de tensão de liquidez (<i>stress test</i>)	124
6.2.8. Comité da Política Monetária do Banco Central dos Estados da África Ocidental (CPM)	124
6.2.9. Títulos (Bilhetes de Tesouro, Obrigações de Tesouro)	127
6.2.10. Os grandes riscos bancários	128
6.2.11. Função de gestão de riscos, tipologias de risco e respetivo controlo/gestão	129
6.2.12. Comité de ativos e passivos (ALCO)	136
6.2.13. Plano de contingência para o risco de liquidez	145

CAPÍTULO 7

Retrato das operações bancárias correntes	147
7.1. Cheque	147
7.2. Operações de compensação	150
7.3. Operação de cheques visados	151
7.4. Operação de caixa depósito	152
7.5. Operação de levantamento na caixa	153
7.6. Operação de venda de divisa	154
7.7. Operação de compra de divisas	154
7.8. Operação do depósito a prazo	155
7.9. Operação do empréstimo	156
7.10. O crédito bancário	156
7.11. A cedência de crédito (<i>factoring</i>)	160
7.12. A locação financeira	160
7.13. O crédito quanto à sua finalidade	161
7.13.1. Crédito a empresas	161
7.13.2. Crédito a particulares	165

7.14. Os tipos de operações de crédito	166
7.14.1. Crédito por desembolso	166
7.14.2. Crédito por assinatura	168
7.15. O risco de crédito e a rendibilidade	170
7.16. A cobertura dos riscos	172
7.17. Operação de transferências emitidas	173
7.18. O mercado de câmbio	174
7.19. Operações documentárias	177
7.19.1. Remessa documentária	177
7.19.2. Crédito documentário	177
Notas finais	179
Bibliografia	189